



Exmo. Senhor
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
Secretário de Estado dos Assuntos Parlamentares

S/REF:

S/COM:

N/REF:

Pº.5124/92(5)

Nº.5075/CG

Lisboa, 27 SET. 2017

ASS: PERGUNTA Nº 125/XIII/3ª, DE 18 DE OUTUBRO DE 2017

Ref: V/Ofício nº 3154, de 18 de outubro de 2017

Senhor Engenheiro Nuno Araújo,

Em cumprimento do disposto na alínea d) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa e do artigo 229.º do Regimento da Assembleia da República, e em resposta às perguntas formuladas pelos Senhores Deputados Bruno Dias, Jorge Machado, Francisco Lopes e Paula Santos, do Grupo Parlamentar do PCP, encarrega-me Sua Excelência o Ministro da Defesa Nacional de informar o seguinte:

Primeira Pergunta: *“Em que consistiu e a que título foi decidida a deslocação para o Terminal Fluvial do Barreiro dos Militares em causa?”*

A deslocação das equipas cinotécnicas (um militar e um canídeo) do Comando do Corpo de Fuzileiros à estação do Terminal Fluvial do Barreiro, na manhã do dia 10 de outubro de 2017, consistiu num treino dos novos canídeos do Núcleo de Sapadores.

Aquela ação, planeada e frequentemente realizada, inseriu-se no plano de treino das equipas cinotécnicas e visou a ambientação dos canídeos a espaços com grande afluência de pessoas, tendo em vista o adestramento e prontidão das

MIT/AC



equipas cinotécnicas para missões de busca e deteção de estupefacientes e explosivos.

Segunda Pergunta: “Qual o enquadramento legal da referida operação?”

A atividade em causa não consistiu numa operação de patrulha militar, mas sim numa ação de treino, que se enquadra na missão do Comando do Corpo de Fuzileiros, a quem compete (entre outras atribuições) “conduzir o treino e a avaliação” das forças e unidades de fuzileiros, nomeadamente no quadro das “atividades operacionais no âmbito da defesa local dos portos e outras instalações” [vide Decreto-Lei n.º 184/2014, de 29 de dezembro, artigo 32.º, n.º 1, alínea b) e n.º 3, alínea c)].

Terceira Pergunta: “Para além da manhã do dia 10 de outubro, em que outros momentos estiveram os militares das Forças Armadas colocados neste Terminal?”

A ação de treino em apreço foi uma das muitas regularmente efetuadas (desde 1996) em locais de grande afluência humana, nomeadamente na estação Fluvial do Barreiro, importando reiterar que as equipas cinotécnicas apenas realizaram uma ação de treino de busca e deteção de explosivos e de estupefacientes, não se tendo tratado de qualquer patrulhamento militar no interior do Terminal Fluvial do Barreiro.

Com os melhores cumprimentos, *e considerado formal*

O Chefe do Gabinete


(António Martins Pereira)

MIT/AC